

6.07.02 - Ciência da Informação / Biblioteconomia

A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E AS BIBLIOTECAS DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMG: UMA MEDIAÇÃO NECESSÁRIA

Maria de Fátima Pinto Coelho^{1*}, Wellington Marçal de Carvalho², Anália das Graças Gandini Pontelo³
Ariane Kesia Lopes Batista⁴

1. Bibliotecária do Setor de Apoio às Bibliotecas dos Polos EAD/UFMG
2. Bibliotecário – Diretor da Biblioteca Universitária da UFMG
3. Bibliotecária - Vice-diretora da Biblioteca Universitária da UFMG
4. Estudante do curso de Biblioteconomia – ECI/UFMG

Resumo:

Relata a atuação da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Minas Gerais na busca pelo desenvolvimento das bibliotecas dos Polos de Apoio Presencial de Minas Gerais nos quais são oferecidos pela UFMG cursos de graduação na modalidade de ensino a distância. O objetivo é fomentar a política de acesso à informação na EAD por meio da revitalização das bibliotecas. Com respaldo da teoria da mediação institucional buscou-se contribuir com os polos do sistema UAB, tendo em vista a complexidade e as imbricações presentes nessas estruturas. Como resultados aferidos citam-se a inserção do aluno da EAD no contexto do acesso à informação por meio da prestação de serviços de informação de acordo com as demandas; a qualificação dos recursos humanos envolvidos; a automação dos serviços de empréstimo, renovação e devolução; o processamento técnico do acervo e a atualização dos documentos que envolvem os atos normativos como o regulamento das bibliotecas.

Autorização legal: Não se aplica

Palavras-chave: Biblioteca Universitária e Educação a Distância; Acesso à informação; Bibliotecas polos.

Apoio financeiro: Não se aplica.

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: Não se aplica.

Introdução:

No provimento de informação para o ensino, pesquisa e extensão, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) possui um Sistema com 25 bibliotecas setoriais localizadas nos campi Pampulha, Saúde e uma na cidade Montes Claros. “Aprimorar cada vez mais os produtos e serviços visando atingir um patamar de excelência no suporte informacional” (SISTEMA, 2011) faz parte da visão da Biblioteca Universitária (BU), que disponibiliza recursos informacionais às diversas áreas do conhecimento de acordo as especificidades dos cursos presenciais e de Educação a Distância (EAD). Na modalidade EAD, a UFMG integra o programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) com os cursos de graduação, além de aperfeiçoamento, especialização e extensão em outros modelos EAD. Nesse sentido, o trabalho apresenta o percurso da BU/UFMG na busca pelo desenvolvimento das bibliotecas polos e pelo provimento de informação.

Com o respaldo das teorias da mediação institucional buscou-se o entendimento e inserção na realidade dos polos da EAD para prospectar e atuar com contribuições. Lamizet e Silem (2015, p. 156) definem a mediação “como uma instância articuladora, na comunicação e na vida social, entre a dimensão individual do sujeito e a sua singularidade e a mediação coletiva da sociabilidade e da relação social”. Para esses autores a mediação praticada pelos serviços de informação e bibliotecas universitárias são exemplos paradigmáticos.

Esse trabalho se justifica pela necessidade de tomada de decisão no sentido de oferecer contribuição para o desenvolvimento das bibliotecas dos polos UAB, que foi instituído em 2006 para "o desenvolvimento da modalidade de educação à distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País". Nele, a oferta dos cursos e os respectivos projetos pedagógicos são oriundos

das Instituições de Ensino Superior, e a infraestrutura física local como as questões administrativas, laboratórios e bibliotecas são instalados nos polos de municípios do interior e vinculados às respectivas prefeituras. Essa parceria entre as esferas dos poderes Federal, Estadual e Municipal, prevista no sistema UAB deixa lacunas na questão das bibliotecas, tendo em vista a falta de investimentos em infraestrutura, acervo e recursos humanos em grande parte delas. Essa situação foi constatada no trabalho de campo feito pela BU/UFMG.

O ambiente assíncrono como uma das especificidades da EAD pressupõe que às bibliotecas das Instituições que abrigam os cursos são demandadas quebras de paradigmas nas formas de pensar e agir. E ao reafirmar que é crucial propiciar o acesso aos livros indicados nas bibliografias básicas das disciplinas obrigatórias e optativas, pelo menos, de acordo com os respectivos projetos pedagógicos, esse trabalho tem como objetivo principal fomentar a política de acesso à informação por meio da revitalização das bibliotecas polos nas quais a UFMG oferece cursos na modalidade de ensino à distância no sistema UAB.

Metodologia:

De natureza exploratória e abordagem quali-quantitativa, os procedimentos metodológicos contaram com a coleta de dados nas seguintes fontes: Setor de Apoio às Bibliotecas dos Polos/BU; Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED)/UFMG; secretarias dos cursos presenciais na UFMG e nos próprios polos.

Foi utilizada a técnica de observação nos polos e o instrumento de entrevista semi-estruturada aplicada junto aos servidores de 12 em um universo de 33 polos de MG (em 2014).

O relatório intitulado “Visitas às bibliotecas dos polos dos cursos de graduação da EAD da UFMG” (COMISSÃO, 2014) subsidiou a elaboração e implementação do projeto piloto denominado “Educação a Distância na UFMG - cumprimento das ações determinadas no relatório das “Visitas às bibliotecas dos polos de apoio presencial dos cursos de graduação da EAD da UFMG” – em foco a biblioteca de Montes Claros”.

A partir desse projeto, no qual foram experimentadas e implementadas todas as etapas para testar a eficiência das propostas,

a metodologia foi replicada na biblioteca do município de Corinto. Em seguida foi iniciada a coleta de dados na biblioteca do polo de Governador Valadares.

Foram priorizados os seguintes eixos temáticos, considerados como as variáveis que determinam a qualidade dos serviços de informação:

Materiais bibliográficos - elaboração e envio de levantamento bibliográfico para os alunos solicitantes, principalmente aqueles em fase de elaboração do trabalho de conclusão de curso; envio de livros como empréstimo domiciliar de acordo com mesmas condições dos alunos dos cursos presenciais.

Pedagógico - identificação das bibliografias básicas de todos os cursos de graduação oferecidos nos polos analisados; análise comparativa para verificação da existência dos livros indicados nas bibliografias no sistema Pergamum da UFMG; confecção de lista de sugestões para aquisição dos livros não existentes no Sistema de Bibliotecas (SB)/UFMG.

Tecnológico – análise do acervo da biblioteca do polo; processamento técnico da coleção; implementação do empréstimo, renovação e devolução de forma automatizada.

Administrativo - coleta de dados cadastrais dos alunos matriculados e dos professores envolvidos com os cursos; entrevistas com as pessoas que atuam nas bibliotecas dos polos; interlocução com o coordenador do polo; atualização do regulamento da biblioteca;

Recursos humanos - qualificação das pessoas para a atuação com serviços de informação com qualidade.

No ano de 2017, o conjunto de bibliotecas polos nos quais a UFMG oferece cursos na modalidade EAD totaliza 36 em MG e 07 em São Paulo.

Resultados e Discussão:

Tornaram-se possíveis: implantação de serviços de informação como levantamento bibliográfico e envio de artigos científicos; catalogação do acervo; automação dos serviços de empréstimo e renovação; qualificação/treinamento das pessoas para o atendimento; análise das bibliografias básicas dos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Química, Matemática, Pedagogia e Geografia da UFMG nos polos. A carência de

materiais como móveis e equipamentos, materiais de consumo, estantes e equipamentos de informática variaram de acordo com os polos. Para minimizar essas questões a direção da BU contribuiu com o envio de materiais que já se encontravam disponíveis na UFMG para doações.

Conclusões:

Diante do entendimento de que informação é um fenômeno e que as bibliotecas da EAD, ou não, são estruturas de instituições, que por sua vez são influenciadas pela cultura e pelo ambiente organizacional, a tomada de decisão da BU e CAED da UFMG de coordenar os processos de revitalização dessas bibliotecas passa por esse reconhecimento. A cada nova biblioteca a ser revitalizada novas adaptações e ajustes deverão ser feitos, tendo em vista as especificidades do município, da prefeitura, das instituições parceiras e das áreas do conhecimento às quais pertencem os cursos oferecidos no polo.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. O que é UAB? Brasília: CAPES, 2016. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=7836>> Acesso em: 30 mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de qualidade para educação superior à distância. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2017.

COMISSÃO PARA DIAGNÓSTICO DAS BIBLIOTECAS DOS POLOS EM QUE A UFMG OFERECE CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Visitas às bibliotecas dos pólos dos cursos de graduação da EAD da UFMG: relatório final. Belo Horizonte, julho de 2014.

RIBEIRO, F. As Bibliotecas Universitárias: seu papel de mediação para o acesso ao conhecimento na era digital. In: BERNARDES, J. A. C.; MIGUÉIS, A. M. E.; FERREIRA, C. A. S. (Coord.). A biblioteca da universidade: permanência e metamorfoses. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2015. p. 147 – 162. <http://dx.doi.org/10.141.95/978-989-26-1045-0>

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Missão, Visão e Valores. [Belo Horizonte], 2011. Disponível em: <<https://www.bu.ufmg.br/bu/index.php/sobre-o-sistema/missao>> Acesso em: 30 mar. 2017.